

# O MODELO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO COMO FORMA DE PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE

THE COMMUNITY POLICY MODEL FOR THE PREVENTION OF CRIMINALITY

OLIVEIRA, Iury Damasceno de<sup>1</sup>  
MIRANDA, Yara Rodrigues Silva<sup>2</sup>

## RESUMO

O objetivo principal deste estudo é analisar a eficiência do policiamento comunitário na redução da criminalidade, apresentar a necessidade de prevenção da criminalidade, abordar a filosofia do policiamento comunitário, desde seus conceitos até as suas ideias principais e, expor suas ações e seus resultados positivos em relação à participação da comunidade com a Polícia Militar e, conseqüentemente, na prevenção da criminalidade, bem como na sua importância para a sociedade, entre outros aspectos. A metodologia utilizada aqui foi através de pesquisa bibliográfica do tipo descritiva. A coleta de dados para a elaboração da Revisão de Literatura foi através de estudos fundamentados por autores conceituados e diversos pesquisadores que abordam a filosofia do Policiamento Comunitário como um policiamento moderno e cidadão. Foram utilizados também, diversos artigos e monografias de outros alunos, disponíveis na internet, além de revistas eletrônicas, periódicos, e também arquivos do acervo da Polícia Militar do Estado de Goiás, entre eles o Procedimento Operacional Padrão (POP). Os resultados indicam sua grande contribuição para a prevenção e até mesmo a redução da criminalidade, apresentado diversos benefícios tanto para a comunidade em que se insere como para a Polícia Militar, sendo de suma importância para estabelecer um melhor relacionamento e uma melhor concepção que a sociedade tem dela.

**Palavras-Chave:** Policiamento Comunitário. Redução da Criminalidade. Prevenção da Criminalidade. Polícia Militar.

## ABSTRACT

O objetivo principal deste estudo é analisar a eficiência do policiamento comunitário na redução da criminalidade, apresentar a necessidade de prevenção da criminalidade, abordar a filosofia do policiamento comunitário, desde seus conceitos até as suas ideias principais e, expor suas ações e seus resultados positivos em relação à participação da comunidade com a Polícia Militar e, conseqüentemente, na prevenção da criminalidade, bem como na sua importância para a sociedade, entre outros aspectos. A metodologia utilizada aqui foi através de pesquisa bibliográfica do tipo descritiva. A coleta de dados para a elaboração da Revisão de Literatura foi através de estudos fundamentados por autores conceituados e diversos pesquisadores que abordam a filosofia do Policiamento Comunitário como um

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças, do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPMGO, Iurydamasceno01@gmail.com; Goiânia-GO, Maio de 2018.

<sup>2</sup> Orientadora: Professora SGT Yara do Programa de Pós Graduação e Extensão da Polícia Militar do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, yaradireitoufg@gmail.com, em Goiânia-GO, 2018.

policciamento moderno e cidadão. Foram utilizados também, diversos artigos e monografias de outros alunos, disponíveis na internet, além de revistas eletrônicas, periódicos, e também arquivos do acervo da Polícia Militar do Estado de Goiás, entre eles o Procedimento Operacional Padrão (POP). Os resultados indicam sua grande contribuição para a prevenção e até mesmo a redução da criminalidade, apresentado diversos benefícios tanto para a comunidade em que se insere como para a Polícia Militar, sendo de suma importância para estabelecer um melhor relacionamento e uma melhor concepção que a sociedade tem dela.

**Palavras-Chave:** Policiamento Comunitário. Redução da Criminalidade. Prevenção da Criminalidade. Polícia Militar.

## 1 INTRODUÇÃO

A existência de um policial militar próximo traz a sensação de maior segurança. É nesse intuito que a aplicabilidade do policiamento comunitário acontece, através da aproximação da comunidade pelo policiamento ostensivo contando também com a participação da mesma.

O policial é um operador de transformações sociais, um ente pedagógico do convívio diário com a população que necessita ter um raciocínio estratégico.

Este artigo traz à luz o tema sobre o Modelo de Policiamento Comunitário como forma de Prevenção da Criminalidade. De modo a responder a seguinte problematização: De que Maneira o Policiamento Comunitário torna-se eficiente e previne a criminalidade e quais as suas ações?

O objetivo principal deste estudo é analisar a eficiência do policiamento comunitário na redução da criminalidade. E, como objetivos específicos, apresentar a necessidade de prevenção da criminalidade, abordar a filosofia do policiamento comunitário, desde seus conceitos até as suas ideias principais e, expor suas ações e seus resultados positivos em relação à participação da comunidade com a Polícia Militar e, conseqüentemente, na prevenção da criminalidade, bem como na sua importância para a sociedade, entre outros aspectos.

A justificativa para a escolha do tema configura-se na curiosidade de aprofundar sobre essa filosofia de Polícia Comunitária, uma vez que não é recente, entretanto sua aplicação é considerada nova, sendo de suma importância para a Polícia Militar como forma de reflexão dos resultados positivos que o Policiamento Comunitário apresenta e melhor aceitação e consideração do mesmo.

Diante do objetivo deste estudo de analisar a eficiência do Policiamento Comunitário, é importante discorrer sobre os procedimentos metodológicos de pesquisa realizados para a elaboração deste artigo. Dessa forma, a metodologia utilizada aqui será através de pesquisa bibliográfica do tipo descritiva, levantando toda e qualquer informação e característica sobre o Policiamento Comunitário de uma maneira geral. A coleta de dados para a elaboração da Revisão de Literatura será através de estudos fundamentados por autores conceituados e diversos pesquisadores que abordam a filosofia do Policiamento Comunitário como um policiamento moderno e cidadão.

Assim, as fontes de pesquisa foram os autores Bayley e Skolnick, que abordam sobre o policiamento comunitário, entre outros voltados para o policiamento comunitário, foram utilizados também, diversos artigos e monografias de outros alunos, disponíveis na internet, além de revistas eletrônicas, periódicos, e também arquivos do acervo da Polícia Militar do Estado de Goiás, entre eles o Procedimento Operacional Padrão (POP).

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 A CRIMINALIDADE E A PREOCUPAÇÃO DA PREVENÇÃO**

A criminalidade vem aumentando a cada dia tornando-se um dos problemas sociais mais sérios e preocupantes da sociedade, sendo importantes ações eficientes por parte de Polícia Militar para combatê-la ou apenas reduzi-la.

Na concepção de Duarte:

A complexidade dos fatores que compõem a criminalidade brasileira exige que as medidas de repressão policial estejam acompanhadas de medidas preventivas eficazes. É necessário frear o aumento da violência, mas é preciso também que haja políticas preventivas que levem, no futuro, à diminuição da necessidade de emprego de métodos repressivos de combate à criminalidade (DUARTE, 2010, p. 21).

Mais importante que reprimir é prevenir, uma vez que a repressão acontece depois que o crime acontece, enquanto a prevenção evita o acontecimento.

Para Gelinski e Neto (2011, p. 16):

O combate à criminalidade necessita que uma nova cultura, um novo aprendizado seja formado inicialmente com repressão dura da polícia contra os marginais e, posteriormente, com investimento em infraestrutura de segurança pública. Essa mudança de cultura começou a ser escrita por um grupo de pessoas da própria Secretaria da Cultura com atitudes como a proibição do consumo de álcool em qualquer show público; realização de dramatizações sobre questões referentes ao trânsito; lei seca em áreas de alta criminalidade; restrição de menores na rua desacompanhados à noite; demissão de dois mil policiais suspeitos de envolvimento em corrupção, entre outros (GELINSKI NETO, 2011, p. 16).

A prevenção é considerada a melhor estratégia para combater o crime, podendo ser realizada de diversas formas através de diversos programas e ações, é através da prevenção que o indivíduo criminoso se distancia (DUARTE, 2010, p. 22-23).

## 2.2 A FILOSOFIA DA POLÍCIA COMUNITÁRIA

Considerada como um fenômeno mundial e fundamental para a proteção da sociedade como um todo, a filosofia da Polícia Comunitária respeita todas as necessidades e situações das pessoas da região que está engajada a trabalhar, buscando uma participação comunitária (ARAÚJO SOBRINHO; SILVA, 2004, p. 5).

O Policiamento Comunitário como filosofia é despertar no policial o sentimento e a necessidade de dialogar com a comunidade. É através do policiamento comunitário que se busca uma melhor relação entre a comunidade e a polícia.

De acordo com Bohn (2014, p. 6) a polícia comunitária foi criada como um novo modelo de policiamento, abandonando a atuação de uma polícia tradicional de controle e repressão, e se baseando numa divisão de responsabilidades entre a polícia militar e a comunidade. O policiamento comunitário busca uma aproximação entre a comunidade e a polícia na intenção de se relacionar melhor esquecendo o relacionamento que tinham anteriormente.

Quando o autor se refere à atuação da polícia tradicional, ele remete a antiga polícia, uma polícia mais repressiva. A filosofia da Polícia Comunitária traz exatamente o oposto, traz estratégias preventivas, considerando que é melhor prevenir do que reprimir.

Para Corrêa,

As estratégias da filosofia de polícia comunitária têm um caráter preferencialmente preventivo. Mas, além disso, estas estratégias visam não apenas reduzir o número de crimes, mas também reduzir o dano da vítima e da comunidade e modificar os fatores ambientais e comportamentais (CORRÊA, 2013, p. 14).

Compreende-se que o policiamento comunitário consiste numa transição de polícia tradicional para polícia a serviço da sociedade, de modo a promover a cidadania.

De acordo com Tonry e Morris (2003, p. 109), o policiamento comunitário preocupa-se com os problemas da comunidade e com o engajamento da comunidade em resolvê-los.

O modelo de policiamento comunitário passa responsabilidades à comunidade, responsabilizando-a por si e por todos, transmitindo ao indivíduo uma sensação de segurança e de utilidade para a sociedade. O policiamento comunitário está baseado nos direitos humanos, existindo o respeito às pessoas e o auxílio da comunidade com informações importantes para a preservação da ordem pública, resultando numa relação de maior confiança, interesse, interação e integração entre comunidade e polícia (CORRÊA, 2013, p. 13-14).

### 2.3 AÇÕES PREVENTIVAS DE POLÍCIAMENTO COMUNITÁRIO NO COMBATE À CRIMINALIDADE

As ações de policiamento comunitário partem do princípio de prevenir a criminalidade antes que ela aconteça, de forma que exista a participação da comunidade em relação às informações recebidas sobre pessoas e locais suspeitos, entre outros apontamentos e ações participativas.

O policiamento comunitário se destacou nos anos 70 e 80 com diversas inovações baseadas no funcionamento policial na América do Norte e na Europa Ocidental, na intenção de lidar com o crime. Em outros países, existiram experiências também em relação ao policiamento, porém com aspectos diferentes. Tais experiências e inovações são consideradas como base para um novo conceito de polícia, focando na sociedade sendo conhecido como policiamento comunitário (BAYLEY; SKOLNICK, 2001 apud MESQUITA NETO, 2004).

Cabe ressaltar que o policiamento comunitário preconiza que a comunidade é a primeira linha de defesa no combate à criminalidade. Assim para que esses esforços de prevenção sejam melhores colocados é importante raciocinar bastante. Uma das técnicas mais importantes é a abertura da polícia para os problemas que a comunidade apresenta (TONRY; MORRIS, 2003, p. 139).

Nesse sentido, Skolnick e Bayley pontuam que:

Além de suas tarefas tradicionais, os chefes de polícia comunitária e os policiais do patrulhamento devem ser capazes de organizar grupos comunitários, sugerir soluções para os problemas do bairro, ouvir comentários críticos sem perder a calma, registrar a cooperação das pessoas que estiverem amedrontadas ou ressentidas, participar de maneira inteligente nas conferências do comando e falar com equilíbrio nos encontros com o público (SKOLNICK; BAYLEY, 2006, p. 34).

Os autores elencam quatro componentes pragmáticos, que sempre estão presentes quando a ideia de policiamento comunitário é tida como um discurso vazio, que são a prevenção comunitária do crime, a reorientação do patrulhamento, o aumento de responsabilidade da comunidade, além da divisão de tarefas (SKOLNICK; BAYLEY, 2006, p.34).

Conforme explica Ribeiro:

(...) O policiamento comunitário não pode ser entendido como um programa ou uma estratégia, mas sim como um processo de reforma organizacional da polícia, uma vez que envolve mudança na estruturação da agência, nos fluxos dos processos decisórios, na natureza dos mecanismos utilizados para diagnóstico dos problemas que suscitam intervenção policial e na própria forma de controle da ação da polícia, atividade que passa a ser exercida pela comunidade (RIBEIRO, 2014, p. 275).

O Manual de Policiamento Comunitário, elaborado pelo Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo, afirma que:

Na lógica do policiamento comunitário todas as pessoas podem contribuir para a solução dos problemas locais. Isso porque as pessoas, no dia a dia, têm experiências, percepções e conhecimentos sobre as condições locais de segurança que podem auxiliar a ação da polícia a ser mais eficiente. Por isso, a identificação do problema deve ser um processo coletivo.  
(...) um bom problema, para ser trabalhado, é sempre aquele que é reconhecido como tal pela maioria (SÃO PAULO, 2009, p. 22).

A ideia das ações de policiamento comunitário pela Polícia Militar é primeiramente realizar um planejamento, onde serão incluídos todos esses componentes na intenção de prevenir e proteger a comunidade dos crimes praticados cotidianamente, realizando monitoramento, visitas comunitárias e

solidárias, realizando reuniões mensais de segurança comunitária e mensurar a produtividade e a eficiência de tais ações.

## **2.4 O PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) NO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO**

O policiamento comunitário é abordado no Procedimento Operacional Padrão (POP) e realizado por cinco etapas, são elas: monitoramento, visitas comunitárias e solidárias, reuniões mensais de segurança comunitária e, mensuração da produtividade.

Dragalzew Junior e Veríssimo definem o POP como:

(...) uma ferramenta de gestão da qualidade implantada na Polícia Militar de Goiás, visando à padronização dos procedimentos e técnicas policiais adotados na atividade policial, para a melhoria dos serviços prestados à comunidade, evitando individualismos, empirismos, improvisos e erros, que na atividade da Polícia Militar podem significar a perda de vidas – de policiais e de cidadãos – bem como a ocorrência de danos patrimoniais. Assegura, ainda, a profissionalização dos policiais militares (DRAGALZEW JUNIOR; VERÍSSIMO, 2007, p. 3-4).

O monitoramento ocorre em locais onde mais acontecem crimes, ou pessoas cujo histórico possuem ou já tiveram envolvimento com o crime. A Polícia Militar do Estado de Goiás define o monitoramento como a atividade de saturação da área executada de acordo com o POP, consistindo na averiguação de locais e pessoas, acompanhando a rotina do local, aumentando a segurança da comunidade e oferecendo um local mais seguro (PMGO, 2014, p. 186). A atividade de saturação se refere a um policiamento feito de maneira repetitiva num mesmo local alternando apenas as estratégias.

Na visita comunitária o policial militar se desloca até as residências ou qualquer outro local de interesse da segurança pública, para prestar informações e orientações, numa interação proativa na vida social da comunidade. Já a visita solidária, se refere a um atendimento do policial à vítima que sofreu ações criminosas (PMGO, 2014, p. 188-189).

A realização das reuniões mensais são dever de cada Comandante de uma Unidade Policial Militar, reunindo pessoas que tem o poder de influência sobre

outras cujo intuito seja discutir e estabelecer parcerias em busca de uma qualidade de vida para a comunidade que mora e trabalha no local (PMGO, 2014, p. 191).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante de toda a pesquisa realizada é possível dizer que falar de Policiamento Comunitário é falar de estratégias inteligentes, os resultados indicam sua grande contribuição para a prevenção e até mesmo a redução da criminalidade, apresentado diversos benefícios tanto para a comunidade em que se insere como para a Polícia Militar, sendo de suma importância para estabelecer um melhor relacionamento e uma melhor concepção que a sociedade tem dela.

O policiamento comunitário é uma ação positiva realizada pela Polícia Militar com a participação efetiva da comunidade, como forma de aproximação da Polícia Militar com a própria comunidade cuja intenção é trabalharem juntos em prol da população visando uma redução do índice de criminalidade de determinados bairros.

O papel da Polícia é proteger o cidadão e com o policiamento comunitário, ele mesmo pode contribuir para sua própria segurança. Quanto à importância do Policiamento Comunitário para a Polícia Militar, ele possui valor fundamental para a Instituição, considerando que tanto a sociedade como ela própria, são beneficiadas.

O policiamento comunitário é desenvolvido de acordo com os ensinamentos sobre a filosofia da Polícia Comunitária, sendo considerada uma estratégia de atividade do policial militar, estando presente no Estado de Goiás, realizada com satisfação por eles e de maneira cuidadosa, ensinada pela doutrina de uma polícia cidadã (VINHADELLI, 2015, p. 24).

Para Skolnick e Bayley (2002, p. 18 *apud* BRAGA; ARAUJO, 2008, p. 107) a ideia do Policiamento Comunitário é de que a comunidade exerça um papel mais ativo e coordenado na obtenção de sua segurança, considerando que a polícia não consegue se responsabilizar sozinha e, desse modo, a comunidade é vista como co-produtora da segurança e da ordem, juntamente com a polícia. O policiamento comunitário impõe uma nova responsabilidade para a polícia, criando maneiras adequadas de se relacionar com a comunidade em prol da ordem e do policiamento que realiza.



O Policiamento Comunitário no Estado de Goiás apresenta a participação da comunidade através das denúncias realizadas das reuniões e palestras ministradas à sociedade. São realizadas reuniões periodicamente com os líderes das comunidades para discutirem os pontos principais que precisam de prevenção, nessas reuniões são abordados assuntos em relação às irregularidades acontecidas no bairro, deixando a Polícia Militar ciente dos acontecimentos e prontas a tomar atitudes de prevenção na intenção de coibir os fatos. Existem também, as visitas comunitárias e solidárias, sendo considerado o contato mais próximo do policial com o cidadão.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo principal deste estudo é analisar a eficiência do policiamento comunitário na redução da criminalidade, apresentar a necessidade de prevenção da criminalidade, abordar a filosofia do policiamento comunitário, desde seus conceitos até as suas ideias principais e, expor suas ações e seus resultados positivos em relação à participação da comunidade com a Polícia Militar e, consequentemente, na prevenção da criminalidade, bem como na sua importância para a sociedade, entre outros aspectos.

O policiamento comunitário trata de ações preventivas através do policiamento ostensivo como forma de inibir e coibir atividades criminosas, em determinados bairros através do apoio da sociedade, além de outras ações que se mostram eficientes nessa prevenção. Surgiu como uma ação positiva realizada pela Polícia com a participação efetiva da comunidade, como forma de aproximação da comunidade na intenção de trabalharem juntos em prol da população visando uma redução do índice de criminalidade de determinados bairros.

É uma ação positiva realizada pela Polícia Militar com a participação efetiva da comunidade que envolve cidadania e até mesmo direitos humanos, considerando que a intenção é de que a Polícia Militar atue sempre de maneira humanizada e não repressora, ou seja, ensinando e protegendo e não reprimindo de maneira violenta.

É evidente a importância da filosofia de Polícia Comunitária e as ações do policiamento, considerando que contribui grandemente com os trabalhos da Polícia Militar, pois além de afastar a ideia muitas vezes errada que a sociedade da pessoa

tem da polícia, aproxima os cidadãos dela criando uma relação participativa nas denúncias e na prevenção da criminalidade.

O policiamento comunitário está pautado na participação da comunidade no controle e na prevenção da criminalidade junto com a Polícia Militar. O ponto principal da Polícia Comunitária é conseguir fazer com que a comunidade e polícia interajam trabalhando em conjunto, ou seja, a principal característica desse policiamento é aproximação da sociedade com a polícia cuja intenção foi melhorar seu relacionamento com a mesma e desmistificar a ideia de uma polícia repressiva e autoritária.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO SOBRINHO, Raimundo Nonato; SILVA, Sebastião Vilas Bôas. **A Polícia Comunitária no Combate à Criminalidade na Cidade de Formosa – Goiás.** Universidade Católica de Goiás – Curso de Especialização em Segurança Pública, Goiânia, 2004. Disponível em:

<<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/420/20/A%20Pol%C3%ADcia%20Comunit%C3%A1ria%20no%20Combate%20%C3%A0%20Criminalidade%20na%20Cidade%20de%20Formosa%20>> . Acesso em: fevereiro de 2018.

BOHN, Maurício Futryk. **Policiamento Comunitário: A Transição da Polícia Tradicional para a Polícia Cidadã.** Rio Grande do Sul, PUCRS, 2014. Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/cienciascriminais/IV/54.pdf>>. Acesso em fevereiro de 2018.

BRAGA, Rosalva Ludmila Alves; ARAÚJO, Marcelo Cunha de. Polícia comunitária: Uma proposta Democrática Possível para a Segurança Pública, **DE JURE : Revista do Ministério Público de Minas Gerais, nº 11 Dez 2008.** Disponível em: <[http://srvweb.uece.br/labvida/dmdocuments/polia\\_comunitaria\\_uma\\_proposta\\_democratica.pdf](http://srvweb.uece.br/labvida/dmdocuments/polia_comunitaria_uma_proposta_democratica.pdf)> Acesso em Maio de 2018.

CORRÊA, Edson Luis Saraiva. **Mediação de Conflitos: Uma Estratégia de Transformação de Uma Polícia de Controle para uma Polícia Comunitária e Cidadã.** PMSC, 2013. Disponível em: <[http://www.pm.sc.gov.br/fmanager/pmsc/upload/ccsnoticias/ART\\_ccsnoticias\\_2013\\_09\\_10\\_181936\\_artigo\\_med.pdf](http://www.pm.sc.gov.br/fmanager/pmsc/upload/ccsnoticias/ART_ccsnoticias_2013_09_10_181936_artigo_med.pdf)> Acesso em fevereiro de 2018.

DUARTE, Haroldo Pereira. **Educação Formal e Prevenção da Criminalidade: Uma Análise do Caso Brasileiro.** [monografia]. Belo Horizonte, UFMG, 2010. Disponível em: <[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUOS-9BDH2V/monografia\\_haroldo\\_\\_educa\\_\\_o\\_formal\\_e\\_preven\\_\\_o\\_da\\_criminalidade\\_\\_](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUOS-9BDH2V/monografia_haroldo__educa__o_formal_e_preven__o_da_criminalidade__)>

\_uma\_analise\_do\_caso\_brasileiro.pdf?sequence=1> Acesso em: fevereiro de 2018.

DRAGALZEW JUNIOR, Victor; VERÍSSIMO, Walter Azeredo. **Procedimento Operacional Padrão (Pop): Uma Ferramenta para a Qualidade na Prestação de Serviço na Polícia Militar de Goiás**. Goiânia, 2007. Disponível em: <<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/421/4/Procedimento%20Operacional%20Padr%C3%A3o%20Operacional%20Padr%C3%A3o%20-%20POP%20-%20Uma%20Ferramenta%20para%20a%20Qualidade%20na%20Presta%C3%A7%C3%A3o.pdf>> Acesso em janeiro de 2018.

GELINSKI NETO, Francisco. **A Prevenção e o Controle da Violência e da Criminalidade: Programas Exitosos**. UFSC, 2011. Disponível em: <[http://www.apec.unesc.net/VI\\_EEC/sesoes\\_tematicas/Tema7-Economia%20Social%20e%20Políticas%20Publicas/Artigo-16-Autoria.pdf](http://www.apec.unesc.net/VI_EEC/sesoes_tematicas/Tema7-Economia%20Social%20e%20Políticas%20Publicas/Artigo-16-Autoria.pdf)> Acesso em fevereiro de 2018.

MESQUITA NETO, Paulo de. **Policiamento Comunitário e Prevenção do Crime: A Visão dos Coronéis da Polícia Militar**. São Paulo Perspec, v. 8, n. 1, São Paulo, jan-mar, 2004. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-88392004000100013](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392004000100013)> Acesso em: fevereiro de 2018.

NEV/USP, Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo. **Manual de Policiamento Comunitário: Polícia e Comunidade na Construção da Segurança** [recurso eletrônico]. São Paulo, 2009. Disponível em: <<https://www.jundiai.sp.gov.br/administracao-e-gestao-de-pessoas/wp-content/uploads/sites/16/2016/02/Manual-Policiamento-Comunitario-SENASP-MJ.pdf>> Acesso em fevereiro de 2018.

PMGO, Polícia Militar do Estado de Goiás. **Procedimento Operacional Padrão**. 3ª Edição Revista e Ampliada. Goiânia, 2014.

RIBEIRO, Ludmila. **O nascimento da polícia moderna: uma análise dos programas de policiamento comunitário implementados na cidade do Rio de Janeiro (1983-2012)**. Revista Análise Social, n. 211, xlix (2.º), 2014. Disponível em: <[http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/AS\\_211\\_a03.pdf](http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/AS_211_a03.pdf)> Acesso em janeiro de 2018.

SKOLNICK, Jerome H.; BAYLEY, David H. **Policiamento Comunitário: Questões e Práticas Através do Mundo**. Tradução: Ana Luísa Amendôa Pinheiro. São Paulo: EDUSP, 2006.

TONRY, Michael; MORRIS, Norval. **Policimento Moderno**. Tradução: Jacy Cardia Ghiretti. São Paulo: EDUSP, 2003.

VINHADELLI, Ricardo Martins. **A Polícia Comunitária é uma Estratégia Presente no Trabalho do Policial Militar do 1º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás**. Goiânia, 2015. Disponível em: <  
<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/417/49/A%20Pol%C3%ADcia%20Comunit%C3%A1ria%20%C3%A9%20uma%20Estrat%C3%A9gia%20Presente%20no%20Trabalho%20do%20Policial%20Militar%20do%201%C2%B0%20Batalh%C3%A3o%20de%20Pol%C3%ADcia%20Militar%20do%20Estado%20de%20Goi%C3%A1s%20-%20Ricardo%20Martins%20Vinhadelli.pdf>> Acesso em maio de 2018.